

A CONTRIBUIÇÃO DA PSICOMOTRICIDADE NO DESENVOLVIMENTO INFANTIL

Kaynã Elizama da Silva¹
Kellen Beatriz Nascimento dos Santos²
Maria Hortência Santos do Nascimento³

RESUMO: Este estudo visa investigar a contribuição da psicomotricidade no desenvolvimento infantil. A presente pesquisa adotou uma metodologia qualitativa, envolvendo a aplicação de questionários como instrumento de coleta de dados juntos aos professores P1 e P2 de uma Creche Municipal na cidade de Escada/PE, com foco no distrito de Frexeiras/PE. Este trabalho está baseado em Gritti (2022) e Oliveira (2010). Os resultados obtidos indicaram que a didática da psicomotricidade se torna indispensável nos aspectos comportamentais da criança uma vez que o movimento está inteiramente relacionado ao funcionamento do corpo. A conclusão desse estudo a destaca que a psicomotricidade é uma ferramenta fundamental para o desempenho total da criança mediante seus aspectos motores e intelectuais.

869

Palavras-chave: Contribuição. Psicomotricidade. Desenvolvimento. Infantil.

ABSTRACT: This study aims to investigate the contribution of psychomotricity in child development. This research adopted a qualitative methodology, involving the application of questionnaires as a data collection instrument with P1 and P2 teachers from a Municipal Daycare Center in the city of Escada/PE, focusing on the district of Frexeiras/PE. This work is based on Gritti (2022) and Oliveira (2010). The results obtained indicated that the didactics of psychomotricity becomes indispensable in the behavioral aspects of the child since movement is entirely related to the functioning of the body. The conclusion of this study highlights that psychomotricity is a fundamental tool for the total performance of the child through their motor and intellectual aspects.

Keywords: Contribution. Psychomotricity. Development. Child.

¹Discente do Curso de Pedagogia na Faculdade da Escada (FAESC).

²Discente do Curso de Pedagogia na Faculdade da Escada (FAESC).

³Discente do Curso de Pedagogia na Faculdade da Escada (FAESC).

INTRODUÇÃO

A área da psicomotricidade reflete ao conhecimento infantil, ao qual abrange a criança em sua totalidade, através de realizações de atividades lúdicas; como, alinhar, jogos de encaixe e principalmente atribuições que envolvam música e as demais aquisições psicomotoras. Nesta perspectiva, o artigo é defendido pelos pesquisadores, Alves (2008), Lapierre (1986) e Oliveira (2010), que a prática é amplamente reconhecida como uma abordagem integral que engloba todas as necessidades de desenvolvimento na aprendizagem, logo, faz com que essas atividades que exigem a locomoção do corpo sejam pertinentes para constatar desalinhamentos em uma criança. Desta maneira é possível identificar as dificuldades apresentadas no aluno da Educação Infantil a partir de atividades objetivas como: jogos de encaixe, alinhar, atividades de percurso, ritmo corporal e entre outros.

Em virtude as observações são notórias, um conflito vindo dos professores em entender o processo do desenvolvimento com as atividades que expressam corpo, gesto e movimento, pois para muitos não passa de brincadeiras sem sentido. Isso levanta questões sobre como a ausência de psicomotores pode causar um desajuste no real objetivo da Educação Infantil a respeito dessa estruturação do indivíduo, como coordenação motora, comunicação, socialização e aprendizagem. Com isso, ressaltasse a evidente importância que os objetivos da psicomotricidade têm sobre o desenvolvimento infantil afim de melhorar não só o seu comportamento como também o seu eu, a elevando a um nível de consciência corporal totalmente significativo para sua vivência e aprendizagem, reforçando que o aprimoramento do corpo através de brincadeiras tem uma finalidade que acompanhará a criança por toda a sua vida (Alves, 2008, p.15).

De acordo com a perspectiva de Oliveira (2022): Esse brincar funcional tem total contribuição no neurodesenvolvimento do aprendiz uma vez que utiliza-se de instrumentos corporais para trazer soluções as dificuldades motoras, além de um maior controle emocional onde a criança entende suas emoções e se auto regula, assim, a motricidade estabelece um ambiente propício ao redor de si e do mundo. É um método eficaz para o ensino e aprendizagem de crianças que estão explorando seu corpo ou sentem uma limitação ao usá-lo.

A psicomotricidade reconhece que o corpo necessita de estímulos para a sua total expressão, equilíbrio ou lateralidade. Diante disto surge a seguinte questão: Quais as contribuições da psicomotricidade no desenvolvimento infantil? Como hipótese da pesquisa

acredita-se que possivelmente a psicomotricidade auxilia as crianças no esquema corporal para contribuir com questões da noção da lateralidade ajudando os educandos a se desenvolver com mais habilidades e postura adequadas, sempre procurando superar obstáculos e prevenir possíveis inaptações.

Com base nas informações, o objetivo geral é: Investigar como a psicomotricidade pode contribuir no processo de ensino aprendizagem da criança no desenvolvimento infantil. Os Objetivos Específicos desta pesquisa são: Identificar como a psicomotricidade pode contribuir para o preparo corporal para adequar o desenvolvimento infantil; Verificar quais atividades psicomotoras são utilizadas pelo professor no processo do desenvolvimento infantil e Avaliar a influência das relações sócioafetivas que fortalecem e estimulam o desenvolvimento integral do aluno da Educação Infantil.

O interesse da temática surgiu em virtude de uma aula no intensivo da disciplina psicomotricidade e ludicidade onde foi despertado o olhar acerca da importância que a temática tem na construção do ser humano que se faz indispensável no currículo das escolas da Educação Básica na Educação Infantil, tendo o papel fundamental de aprimorar as funções cognitivas dos alunos, no entanto é preciso criar estratégias de coordenação motora, lateralidade e equilíbrio afim de entender os impactos e saber melhor intervir no processo de desenvolvimento infantil, pois é uma meta na vida da criança.

É primordial que o docente desenvolva um ambiente escolar adequado para o desenvolvimento psicomotor; criar um espaço de convivência organizado que desperte o interesse dos alunos, para que neste ambiente os educandos possam errar e testar suas habilidades psicomotoras, compreendendo seus limites e suas potencialidades como remete o culto corpolatria, na Grécia onde exalta o corpo homérico do século XIV (Gallindo, 2023). Vale destacar que a psicomotricidade surgiu na França no século XIX, através de estudos médicos e psicólogos sobre a relação corpo e mente, estes estudos foram baseados nas ideias dos filósofos Descartes e Rousseau, sendo relevante nos dias atuais em um mundo onde muitas vezes a desconexão entre corpo e mente.

Neste sentido é através das atividades psicomotoras, que as crianças constroem relações afetivas, as brincadeiras estimulam os 5 sentidos (olfato, paladar, tato, visão e audição) propiciando a elas a presença de estímulos psicomotores que o ajudarão a desenvolver as demais habilidades necessárias para ingressar no Ensino Fundamental, assim, o brincar tem papel

funcional na vida do docente pois ele está inserido em todas as esferas do desenvolvimento (Vygotsky, 1998, p.126).

REFERENCIAL TEÓRICO

Histórico da Psicomotricidade na Educação Infantil

A origem da psicomotricidade se revelou a partir do século XIX, através de Ernest Dupré, um especialista em neurologia e psiquiatria. Dupré descobriu que os movimentos e ações humanas não eram influenciados apenas pelo neurológico, mas também eram afetados por processos psicológicos e emocionais, o mesmo associou a definição PSIQUE=mente e MOTRICIDADE=movimento.

Desde então, a psicomotricidade tem evoluído de forma continuada, com contribuições significativas de estudos e pesquisas, com os avanços atuais o termo motricidade foi eventualmente correlacionado com a neurociência, psicologia, educação especial, educação física e entre outros, a conexão dessas disciplinas correspondem a iniciativa mais eficaz de evolução na criança. Assim, Chauvet (2020), indaga que a criança necessita estar nessa fase envolvida em atividades físicas e funcionais para que ela de fato tenha conhecimento próprio sobre seu corpo, com isso os pais necessitam incentivar a participação do filho em atividades corporais. Diante disso é importante destacar que por razões fisiológicas, a criança precisa estar corporalmente ativa, para o desenvolvimento da coordenação motora, fortalecimento dos músculos, desenvolvimento da flexibilidade e entre outros.

O conceito da psicomotricidade une 2 campos diferentes, que são eles: psíquico (mental), e motor (movimentos) que busca compreender as funções motoras e cognitivas. De acordo com Carvalho (2020), a evolução do indivíduo envolve uma série de argumentações como: metabólicos, morfológicos, psicotécnicos, psicoemocionais, psicomotores e psicossociais, diante disso é importante frisar que a psicomotricidade traz transformações significativas para o corpo e a mente da criança, seja motor, emocional ou cognitivo, através de atividades lúdicas e educativas que tornam o aprendizado ainda mais prazeroso.

Essa abordagem educativa é um meio para alcançar as lacunas que ficam estacionadas no desenvolvimento motor de crianças afim de ajuda-las a superar barreiras que a impedem de ter um bom desempenho escolar durante sua escolarização, logo, inserir a psicomotricidade o

quanto antes na vida do aluno da Educação Infantil é primordial para que se amenize atrasos motores mais complexos nessa idade sendo possível intervir de forma mais rápida nesses casos (Duarte, 2020).

As Contribuições da Psicomotricidade no desenvolvimento infantil

A psicomotricidade é uma área de conhecimento infantil, onde tem como princípio ativar o desenvolvimento psicomotor a partir de atividades como o alinhavo, jogos de encaixe e principalmente atribuições que envolvam música e movimento no corpo. Desta forma, o trabalho psicomotor se direciona diretamente ao ambiente escolar ao qual a criança passará por fases começando pela Educação Infantil aonde explorará as suas diversas habilidades e consequentemente contribuirá para as próximas fases durante a sua escolarização, no entanto, é notável a dificuldade por parte dos professores em entender o processo do desenvolvimento com as atividades que expressam corpo, gesto e movimento, pois para muitos não passa de brincadeiras sem sentido. Isso levanta questões sobre como a ausência de psicomotores pode impactar negativamente a evolução das aptidões globais da criança como coordenação motora, comunicação, socialização e aprendizagem.

De maneira interdisciplinar a psicomotricidade passa por todas as disciplinas ofertando de forma fascinante e prazerosa uma educação transformadora, proporcionando descobertas educacionais extremamente valiosas para a prática docente, deixando de lado o monótono e tradicional e se aproximando cada vez mais do mundo da criança, ultrapassando barreiras e levantando pontes para o saber (Gomes; Souza, 2022, p.5). É primordial que o docente desenvolva um ambiente escolar adequado para o aprimoramento das potencialidades; criar um espaço de convivência organizado que desperte o interesse dos alunos, para que neste ambiente os educandos possam errar e testar suas diversas habilidades psicomotoras.

Sendo assim, constatasse a psicomotriz como caráter formativo pois de forma expressiva ela se estabelece por meio das brincadeiras que levam o indivíduo a despertar e aflorar suas potencialidades e habilidades e para isso é necessário o constante estímulo do professor em sua prática pedagógica para proporcionar uma psicomotricidade expressiva e transformadora (Gomes e Souza, 2022, p.1). Neste sentido é através das atividades psicomotoras, que as crianças constroem relações afetivas, as brincadeiras estimulam os 5 sentidos (olfato, paladar, tato, visão e audição) propiciando a elas a presença de estímulos psicomotores.

Atividades Psicomotoras utilizadas pelos professores e as contribuições para o desenvolvimento cognitivo

É importante que os educadores e escola tenham conhecimento das fases do desenvolvimento psicomotor para que possam identificar as lacunas que possam vir a existir nessa fase de desenvolvimento da criança afim de ajuda-las a superar essas dificuldades pois cada etapa é primordial na vida do aluno e deixar passar despercebido é um erro que prejudicará a vida adulta daquela criança futuramente, para isso que a BNCC de 2018, frisa a importância de explorar o corpo, gestos e movimentos para ajudar a criança a aflorar as suas potencialidades, a encorajando e auxiliando nesse processo de descoberta e desenvolvimento, aprimorando os aspectos do raciocínio lógico, a lateralidade, a percepção do espaço e do tempo e entre outros”. Estas atividades almejam superar os desafios pertinentes no desenvolvimento cognitivo.

Assim, a partir dessa didática entre corpo e movimento que a criança obterá uma melhor estrutura espacial, além de habituar e situar-se melhor no meio ao qual ela está inserida, saber disto fará com que a criança tenha em desenvolvimento umas das habilidades que é essa noção de espaço e tempo, logo, entendesse a contribuição que a fazer psicomotor tem na aprendizagem. Nesse sentido, Oliveira (2010, p.88), considera que: “A psicomotricidade está ligada a orientação temporal que lhe garantirá uma experiência de localização dos acontecimentos passados, e uma capacidade de projetar-se para o futuro, fazendo planos e decidindo sobre sua vida.”

874

Com isso, a psicomotricidade é um constituinte fundamental do desenvolvimento infantil, a mesma se fundamenta em três pilares fundamentais para o crescimento infantil no que diz respeito ao querer, poder e saber, estes pilares proporcionam a compreensão das crianças em seus aspectos básicos descritos na BNCC de 2018 no que diz respeito ao pensamento, movimento e emoção. Neste sentido as atividades psicomotoras são fundamentais no processo de ensino-aprendizagem, pois promovem não apenas o desenvolvimento motor, mas também contribuem significativamente para o desenvolvimento cognitivo das crianças, permitindo que elas explorem, experimentem e construam conhecimentos através do corpo.

Essa obra explora como as atividades psicomotoras podem ajudar na percepção, cognição e emoção através de brincadeiras lúdicas, ressaltando a importância de uma abordagem integrada no processo educativo. Desta forma, pontuasse que a Educação Infantil tem valor e importância imprescindível na fase de desenvolvimento da criança e que a melhor forma de estimular esse crescimento é através da ludicidade e atividades que envolvam o movimento

como circuitos, trabalhar com a psicomotriz proporciona não somente a evolução dos pequenos músculos como também a comunicação, interação e percepção que são de extrema valia para o ensino e aprendizagem das demais disciplinas inseridas no contexto acadêmico da criança (Germano, 2018, p.344).

O desenvolvimento psicomotor: A conjunção entre corpo e mente

O desenvolvimento psicomotor é incrível, pois abrange de forma harmônica todas as áreas do desenvolvimento de forma interdisciplinar que é tão importante para poder transitar entre as disciplinas incluindo habilidades motoras como as coordenações finas e grossas em qualquer atividade proposta, juntamente com o aspecto cognitivo e emocionais. A mente lidera o corpo para produzir tarefas físicas, enquanto as experiências físicas podem influenciar o desenvolvimento mental e emocional.

Nesta feita, a motricidade objetivasse em externalizar essa relação que a mesma tem entre o homem e o seu eu, considerando que o homem é uma junção de todos os aspectos e que pode ser estimulado através da psicomotricidade de maneira expressiva e objetiva com o objetivo de tornar conhecido a prática do movimento como mecanismo de formação acadêmica afim de estruturar o esquema corporal e emocional da criança entendendo como funciona seu corpo e mente (Sacchi; Metzner, 2019).

875

Este desenvolvimento começa na infância e segue ao longo da vida sendo essenciais nas atividades do dia a dia como os exercícios de atividades físicas que são fundamentais para o desenvolvimento saudável. Sendo assim, as respectivas crianças que eventualmente recebem estudos adequados nas diversas áreas tendem a desenvolver melhor suas habilidades e enfrentar os obstáculos da vida de forma mais organizada.

Segundo (Sacchi; Metzner, 2019) O trabalho da educação psicomotora deve estar ligada enraizadamente na escola, permitindo que o aluno passe pela fase da Educação Infantil e desenvolva as habilidades motoras que irão auxiliá-los nas próximas etapas escolares. De acordo com os estágios do desenvolvimento, aprendemos a perceber os estágios ao qual a criança se encontra e com isso entendendo melhor sua evolução de desenvolvimento cognitivo. Henri Wallon destaca os principais estágios psicomotores.

Esses estágios dizem respeito a como cada criança pode passar por eles em ritmos diferentes, dependendo de suas experiências individuais e contextos sociais. Assim, alegasse

que o desenvolvimento é um processo contínuo de interação entre o emocional, social, cognitivo e motor da criança a princípio a adaptação Inicial de 0-3 meses, logo após, a exploração de 4-7 meses, também a coordenação a partir de 8-12 meses, e a organização Psicomotora vindo de 1-3 anos e o 5º Estágio de Integração Psicológica.

Nesse sentido, trabalhar adequadamente esses estágios são essenciais para o desenvolvimento psicomotor das crianças, para melhoria da concentração ao longo do crescimento da criança. Com base no desenvolvimento psicomotor, que auxilia de forma significativa facilitando o ensino-aprendizagem, para a evolução do desenvolvimento cognitivo, o convívio harmonioso entre corpo e mente desde a infância auxiliando no desenvolvimento mais completo para as crianças enfrentarem os desafios escolares e intelecto (inteligência).

Conforme isto, o estudo da psicomotriz auxilia nesse preparo para lidar com as dificuldades motoras, além de dar um norte de como proceder para superar essas defasagens apresentadas na área motora que prejudicam as demais. Assim, o conceito da motriz envolve em sua concepção o aspecto psíquico relacionado a como funciona a mente aos estímulos do corpo, assim como, o aspecto motor buscando compreender essa relação entre eles e como trabalhar para aprimorar os dois de forma didática (Oliveira, 2010, p.42).

METODOLOGIA

A presente pesquisa tem por finalidade a pesquisa qualitativa, pois se concentra numa representação real dos dados, explorando de forma sucinta aquilo que foi detalhado e selecionado para o estudo do caso. Esse método vai além de um questionário ou um percentual de dados, ele foca em aspectos mais subjetivos afim de fazer o pesquisador conhecedor da temática. A pesquisa busca compreender a contribuição da psicomotricidade no desenvolvimento infantil. Neste sentido, a pesquisa defendida por Gil (2017, p.47), pontua que a ferramenta qualitativa é uma abordagem subjetiva que visa descrever e interpretar os componentes de um sistema complexo.

Assim, A presente pesquisa tem como finalidade a metodologia qualitativa, na contribuição da psicomotricidade para o desenvolvimento na Educação Infantil. O trabalho é o momento de identificação do pesquisador com os fatos formulados através de questões/ou seus problemas. Sendo assim, Rocha (2020, p.7), estabelece a pesquisa qualitativa como o método mais eficaz de exploração pois está focado no objeto avaliado e a partir dele que se despertará

um olhar crítico e analítico em relação aos benefícios que o movimento corporal pode trazer para a vida do cidadão em sua fase de crescimento.

A pesquisa foi em uma creche da Rede Municipal, localizada no Município de Escada-PE. A mesma atende o público alvo da Educação Infantil, funcionando com dois turnos, é composta por 5 salas de aula, 1 sala da direção, 1 pátio de recreação, 2 banheiros, sendo 2 da Pré-Escola crianças 04 anos e 05 anos e 3 salas de creche que atende as crianças de 1 ano e meio a 3 anos, com o total de 170 alunos que corresponde ao turno da manhã e tarde, 10 professoras titular, 7 professores de apoio MDI, 1 Diretora, 1 Coordenadora pedagógica, 1 Assistente administrativo, 1 porteiro, 1 cozinheira e 1 serviço gerais.

Para esta pesquisa, duas professoras da creche foram selecionadas como participantes. Para garantir confidencialidade, os professores foram identificados como P1 e P2. P1 é formada em Pedagogia, com Pós graduação em Neuropsicopedagogia Clínica e Psicopedagogia Clínica institucional e Cursando Psicanálise e tem experiência de 19 anos. P2 é formada em pedagogia e tem experiências há 4 anos.

Para esta pesquisa foram realizadas observações diretas em sala de aula na instituição campo de pesquisa com finalidade de encontrar quais as estratégias os professores utilizam nas atividades com as crianças na Educação Infantil e ressalta-se o interesse de aplicar uma entrevista semiestruturada com os professores que serão selecionados.

877

O objetivo da primeira etapa na Educação Infantil visa potencializar as capacidades inseridas na criança não se limitando apenas ao aprendizado acadêmico, mas abrange diversas áreas do crescimento da criança, entre eles aspectos físicos, aspecto psicológico, aspecto intelectual e aspecto social, logo, se faz pertinente buscar meios de inserir a psicomotricidade no trabalho pedagógico de crianças inseridas na Educação Infantil.

ANÁLISE DOS DADOS

A concepção da atuação da psicomotricidade no campo pedagógico é extremamente perceptível quando se observa os avanços que ela traz para o aprendizado que envolve intervenções com atividades lúdicas para o desenvolvimento das habilidades motoras, cognitivas e emocionais. No entanto, é evidente que os professores enfrentam desafios em

compreender como as atividades psicomotoras auxiliam para o processo de desenvolvimento infantil. A partir destas concepções, surge a primeira questão: Qual a contribuição da psicomotricidade para a aprendizagem na Educação Infantil?

SUJEITOS	RESPOSTAS
P ₁	Existe diversos benefícios que podem ser citados sobre as contribuições que a motricidade pode trazer e uma delas é a respeito desse desenvolvimento cognitivo, as crianças conseguem realizar atividades e pequenos movimentos com mais facilidade.
P ₂	Ela promove acima de tudo um bem estar físico e emocional, as crianças aprendem a ter mais agilidade e destreza nos movimentos e em atividades de raciocínio.

Tabela 1: Respostas dos professores.

Sabe-se que a psicomotricidade é um método indispensável quando se fala em insucesso escolar pois ela direciona o professor a pensar de forma lúdica e prazerosa a superar os déficits de aprendizagem apresentados na infância, assim, P₁ e P₂ destacam que, a psicomotricidade é um mecanismo poderoso para amenizar qualquer interferência que venha a aparecer no desenvolvimento motor e cognitivo na infância. Além disso, elas destacam que a psicomotricidade promove o crescimento físico, cognitivo e emocional da criança. Ambas as respostas enfatizam que a psicomotricidade é um instrumento facilitador da aprendizagem pois proporciona a evolução corporal e intelectual. Desta forma, Alves (2008, p.15) enfatiza que a psicomotricidade: “[...] melhora o comportamento, em especial as atividades motoras, fazendo com que a criança tenha consciência de seu corpo, se entendendo no espaço e tempo”. Com isso, ressaltasse o papel que a motricidade tem dentro da sala de aula, uma vez que traz melhorias tanto na criança como no bom funcionamento do espaço ao seu redor.

A psicomotricidade é uma ferramenta essencial no processo de ensino-aprendizagem, que destaca a importância das atividades de consciência corporal. Para entender melhor como essas atividades psicomotoras ajudam a desenvolver essas habilidades, foi perguntado às participantes: Como a psicomotricidade ajuda as crianças a desenvolverem o seu esquema corporal?

SUJEITOS	RESPOSTAS

P ₁	A psicomotricidade ajuda no desenvolvimento da coordenação motora e noção de espaço, reconhecimento de esquerda e direita.
P ₂	As atividades psicomotoras devem ser adaptadas à idade e às necessidades de cada criança, sempre de forma lúdica e prazerosa.

Tabela 2: Respostas dos professores.

Ao analisar as respostas, verifica-se uma concordância plena sobre como a psicomotricidade ajuda as crianças a desenvolverem o esquema corporal e a noção de lateralidade. Ambas, P₁ e P₂, reconhecem a eficácia na inclusão da psicomotricidade no campo acadêmico de forma adaptada e planejada para a Educação Infantil ingressando nos anos iniciais.

P₁ destaca que a psicomotricidade ajuda no desenvolvimento da coordenação motora, noção de espaço e desenvolvimento da lateralidade, a mesma ainda ressalta a necessidade da psicomotricidade na Educação Infantil, uma vez que promove a desenvolver as habilidades essenciais para o crescimento e o processo cognitivo, motor, emocional e sensorial da criança.

Do mesmo modo, P₂ enfatiza a importância das atividades lúdicas personalizadas para melhor oportunizar a aprendizagem, vale citar alguns recursos como: jogos de tabuleiros, matemática lúdica, ciências experimentais, rodas de conversas e afins. As atividades citadas são essenciais por diversas razões, e uma delas é que prepara as crianças para a vida, resolução de problemas e entre outros.

Em resumo, tanto P₁ quanto P₂ estão em perfeita sintonia, pois os mesmos concordam no envolvimento que a psicomotricidade tem com o ensino e aprendizagem e que sua metodologia deve ser permanente na introdução escolar. Ambas concordam que ao praticar atividades psicomotoras, a criança desenvolve a capacidade de reconhecer o próprio corpo e o seu espaço. P₁ e P₂ também enfatizam a extrema influência que a psicomotriz tem com o esquema corporal, onde na infância as crianças tem certa dificuldade em aflorar suas habilidades corporais como noção de espaço, direita e esquerda e etc, e com o estímulo dos movimentos fica mais fácil de desenvolver essas noções. Pensando nisso, entende-se a psicomotriz como um facilitador do saber que deve ser habilitado para dentro da escola, afim de aperfeiçoar as habilidades motoras adquiridas para as próximas etapas escolares (Metzner, 2019).

Após as análises dos entrevistados no que discorre a prática da psicomotricidade, que é uma área de estudos voltada para o movimento do corpo e o desenvolvimento cognitivo\emocional. Nesse contexto, surge a seguinte questão: De que forma a psicomotricidade pode ser integrada ao processo de ensino-aprendizagem para promover o desenvolvimento integral da criança?

SUJEITOS	RESPOSTAS
P ₁	A psicomotricidade pode ser integrada por meio de jogos e brincadeiras, por meio da ludicidade promover a aprendizagem de maneira significativa respeitando o desenvolvimento da criança.
P ₂	Ao integrar a psicomotricidade ao processo de ensino-aprendizagem, os profissionais da educação devem investir em dinâmicas e atividades que contribuam para o desenvolvimento de alguma habilidade.

Tabela 3: Respostas dos professores.

Com base nas afirmativas, destaca-se que tanto P₁ como P₂ apoiam a integração da motricidade no espaço da sala de aula a partir de estratégias para uma melhor eficácia dessa aprendizagem no ensino de crianças que apresentam algum atraso motor, como na pega do lápis ou amarrar um cadarço. Nesta feita, P₁ indaga a utilização de recursos pedagógicos que respeitem a fase de desenvolvimento que a criança se encontra e trabalhar a partir dela, promovendo uma aprendizagem significativa por meio de jogos simbólicos e brincadeiras que tenham significado para o aluno o aproximando do real e do concreto, afim de integrar a psicomotricidade ao processo de desenvolvimento intelectual, estimulando a aprendizagem de forma lúdica e interativa.

Logo, conclui-se que oportunizar e inserir a psicomotricidade na didática em sala de aula e nos espaços escolares é de suma importância para que se chegue a um avanço significativo do aprendizado, valorizando a autonomia e desafiando o aluno a querer aprender e evoluir cada vez mais, pois a psicomotricidade cumpri um papel interdisciplinar (Germano, 2018, p.344).

Já P₂ amplia seu pensamento sobre o conceito da motriz, criando um ambiente de aprendizagem mais dinâmico, estimulante e eficaz, despertando a curiosidade e trazendo resultados plausíveis para o processo de ensino e aprendizagem através da autoconfiança, fazendo surgir um ambiente mais estimulante e desafiador. Sendo assim, P₁ e P₂ mostram de forma sucinta que ao integrar a psicomotricidade ao processo de ensino-aprendizagem, resulta

em um ambiente dinâmico e estimulante, por exemplo as atividades de “construção de ponte” desenvolvem a coordenação motora, isso leva a um desenvolvimento cognitivo mais avançado.

Neste contexto, a psicomotricidade é uma abordagem educacional que visa desenvolver as habilidades psicomotoras nas crianças, este método é baseado na ideia de que o desenvolvimento cognitivo e motor estão relacionados com as atividades físicas. Dando continuidade: Quais são os benefícios da psicomotricidade para o desenvolvimento infantil?

SUJEITOS	RESPOSTAS
P ₁	A criança vai desenvolver autonomia de desenvolver atividades do dia a dia como jogar bola, amarrar o cadarço, andar de bicicleta e ter noção de localização.
P ₂	Aprimoramento da coordenação motora fina, melhora da postura e do controle corporal, melhora a orientação espacial.

Tabela 4: Respostas dos professores.

A entrevistada (P₁) está focada nos resultados práticos da autonomia da criança “o que fazer”, como a prática de realizar atividades do dia a dia de forma independente, a segunda (P₂) está focada nos aspectos mais específicos “como” das habilidades psicomotoras, tais como: coordenação motora, postura, controle corporal e orientação espacial, ambas refletem os resultados benéficos que a psicomotricidade pode acarretar na vida da criança que percorrerá até a fase adulta.

Assim, as entrevistadas enfatizam que a psicomotricidade vai além de simples brincadeiras ou circuitos feitos no planejamento pedagógico, esse brincar funcional diz respeito a aprender pequenos movimentos que o ajudarão a desenvolver a autonomia que o ser humano precisa para viver e tornasse independente, é importante que a psicomotricidade esteja presente no dia a dia escolar dos alunos afim de ajudar a desenvolver habilidades para resolver problemas, desenvolver a imaginação, criatividade, e entre outros (Oliveira, 2022).

Em resumo, a psicomotricidade está intrinsecamente ligada ao lúdico, pois é através deste ato da ludicidade em forma de brincadeiras que as crianças desenvolvem significativamente as habilidades que o ajudarão a desenvolver os aspectos sociais, cognitivos, emocionais e motores, aprender através do brincar se faz essencial para o desenvolvimento saudável e integral da criança, influenciando de maneira positiva no seu processo cognitivo, para a sua formação física, emocional, social e cognitiva.

Por conseguinte, indagou-se a última questão: De que forma os professores podem integrar as atividades psicomotoras ao currículo escolar para promover o desenvolvimento integral das crianças, considerando as diferentes áreas do conhecimento e as necessidades individuais dos alunos?

SUJEITOS	RESPOSTAS
P ₁	A colaboração entre os professores é uma forma de inserir ao currículo o tema da psicomotricidade, considerando diferentes conhecimentos interdisciplinares envolvidos.
P ₂	Os professores podem identificar oportunidades para integrar atividades psicomotoras que complementem o conteúdo curricular como por exemplo, em aulas de matemática ou em aulas de linguagem, rimas, canções e dramatizações com movimentos corporais podem enriquecer o aprendizado.

Tabela 5: Respostas dos professores.

De acordo com, Duarte (2020), “esclarece que a educação psicomotora é preventiva e um meio para auxiliar crianças frente as dificuldades e a superação delas, quando trata de indivíduos desde o mais leve atraso motor até dificuldades mais complexas.” A educação psicomotora desempenha um papel fundamental no desenvolvimento da criança, abrangendo desde atrasos leves a mais complexos. Através desta afirmação vale ressaltar que a psicomotricidade possui um lugar importante na aprendizagem da criança, a mesma oferece auxílios desde os atrasos mais leves até os casos mais complexos.

A análise das respostas evidencia uma sintonia de ideias entre P₁ e P₂, demonstrando concordância e complementaridade em suas perspectivas respostas. P₁ enfatiza a colaboração entre os professores como uma forma aproximar a motricidade dos documentos escolares evidenciando a importância de considerar diferentes conhecimentos, tais como: educação física, e matemática, para promover o desenvolvimento integral.

Em concordância, o entrevistado P₂ pontua alguns exemplos de como relacionar a prática pedagógica com a psicomotricidade, a partir de jogos de contagem em matemática e dramatização com movimentos corporais. Nesse contexto, é importante destacar que ao incorporar a psicomotricidade no contexto acadêmico em seus documentos isso levará a impactos positivos no processo e na qualidade de vida das crianças, preparando-os para enfrentar os desafios com confiança e competência.

Em última análise, P₁ e P₂ se complementam de forma coerente e objetiva, evidenciando uma convergência de ideias quanto a importância fundamental da psicomotricidade no currículo escolar e fornecem exemplos práticos de como isso pode ser feito.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A pesquisa investigou a contribuição da psicomotricidade no desenvolvimento infantil no distrito de Frexeiras. Os resultados do questionário confirmam que a psicomotricidade é crucial para o desenvolvimento infantil, ajudando na construção do esquema corporal e na noção de lateralidade. As evidências apresentadas demonstram a relevância da psicomotricidade no desenvolvimento cognitivo e motor das crianças, além de ser uma ferramenta poderosa para um desenvolvimento saudável e equilibrado. Além disso, a psicomotricidade pode ser facilmente integrada ao cotidiano infantil por meios de jogos e brincadeiras promovendo uma aprendizagem interativa e lúdica. A psicomotricidade estar interligada em todos os aspectos que permeiam a educação.

Desta maneira, o tema exposto representa uma gama de benefícios que proporcionaram diversas melhorias significativas para o desenvolvimento de uma educação de qualidade, pois está relacionada a aspectos acadêmicos desde necessidades do cotidiano. Aprender com o lúdico é um compromisso que toda escola básica deve ter em seu currículo, pois a partir desse brincar funcional que se chegará nas evoluções das habilidades das crianças seja na memória ou na coordenação.

Os resultados mostraram que a integração da psicomotricidade no meio acadêmico pode promover uma melhoria em todas as áreas da aprendizagem. A integração da psicomotricidade ao currículo escolar resulta em uma aprendizagem dinâmica e interativa, trazendo benefícios significativos para o processo de ensino-aprendizagem. Desta forma, a hipótese foi respondida de acordo com a pesquisa. Isso resulta em uma série de melhorias significativas, abrangendo desde casos mais leves até os mais graves, promovendo um desenvolvimento equilibrado.

Os resultados da pesquisa destacaram o papel fundamental da psicomotricidade na Educação Infantil, evidenciando como a prática psicomotora pode desempenhar um papel primordial no desenvolvimento cognitivo, motor e emocional. O aprendizado por meio de jogo e brincadeira se revela uma abordagem eficaz, que desperta o interesse das crianças e facilita a superação de suas dificuldades, promovendo um crescimento saudável e equilibrado.

Nesta perspectiva, este trabalho servirá de base para uma pesquisa mais aprofundada em nível de pós-graduação, visando aprofundar o conhecimento sobre a prática e trazendo contribuições significativas para a área.

REFERENCIAS

ALVES, F. **Psicomotricidade: corpo, ação e emoção**. Rio de Janeiro: Wak, 2008.

BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular: educação é a base**. Brasília, DF, 2018.

CARVALHO, L. F. O., & Ferreira, M. J. L. **Espaços educativos nas escolas do campo e em outros espaços educativos dos territórios rurais**. Salvador: JM Gráfica e Editora Ltda. 2020.

CHAUVET, Danielle Christine Vasconcelos. **Neoliberalismo e subjetividade: desdobramentos em um serviço de saúde mental**. 2020. Disponível em: <https://www.arqcom.uniceub.br/pic/article/viewFile/7502/4729>. Acesso em: 12/03/2025.

DUARTE, N. **O currículo em tempos de obscurantismo beligerante**. In: SAVIANI, D.; DUARTE, N. (org.) **Conhecimento escolar e luta de classes: a pedagogia histórico-crítica contra a barbárie**. Campinas, 2020.

GALINDO, W. C. **Latim em Pó: um passeio pela formação do nosso português**. São Paulo: Companhia das Letras, 2023.

884

GERMANO, M. **Popularização da Ciência: uma revisão conceitual**. Caderno Brasileiro de Ensino de Física, v.24(1): 7-25; abril, 2018.

GIL, A. C. **Método e técnicas de pesquisa social**. São Paulo, SP: Atlas. 2017.

GOMES, Cynthia Da Silva Avelino; SOUZA, Ferlucia Sabino de. **Corpo e movimento: a importância da psicomotricidade na educação infantil**. In: Anais [...] Educação e Formação Continuada na Contemporaneidade. Natal (RN) Evento on line- Amplamente Cursos, 2022. Disponível em: <https://www.even3.com.br/anais/Amplamentecursos/236004>.

OLIVEIRA, Gisele de Campos. **Psicomotricidade: educação e reeducação num enfoque psicopedagógico**. 15. ed. Petrópolis/RJ: Vozes, 2010.

OLIVEIRA, Leide. **Brincar para Comunicar: a Ludicidade como forma de Socialização das Crianças**. Emilene de Souza. Intercom – Sociedade Brasileira de Estudos Interdisciplinares da Comunicação. X Congresso de Ciências da Comunicação na Região Nordeste – São Luis, MA – 12 a 14 de junho de 2008.

ROCHA, De Andrade, Gustavo. **Desenho de pesquisa, inferência e causalidade: caminhos entre**. Revista Eletrônica de Ciência Política, v. 10, n. 1, p. 107- 119, 2019.

SACCHI, A. L. & METZNER, A. C. (2019). **A percepção do pedagogo sobre o desenvolvimento psicomotor na educação infantil.** Revista RBEP, Brasília, 100(254), 96-110, jan./abr.

VYGOTSKY, Lev Semenovitch. **Aprendizagem e desenvolvimento intelectual na idade escolar.** In: VYGOTSKY, Lev Semenovitch; LURIA, Alexander Romanovich;

LEONTIEV, Alexis N. Linguagem, desenvolvimento e aprendizagem. Tradução de Maria da Penha Villalobos. 2. ed. São Paulo: Ícone, 1998. p. 103-117.